

O USO DE PSICOESTIMULANTES POR ACADÊMICOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE RONDÔNIA

MENEZES, Aldeiza de Souza Santos¹

NOMERG, Karina Oliveira²

LENZI, Rosinaide Valquíria³

RESUMO

A educação superior requer muito trabalho e dedicação por parte dos acadêmicos. Os psicoestimulantes são consumidos com o intuito de aumentar o desempenho e permanecerem por mais tempo acordados para enfrentarem a jornada acadêmica. O presente estudo teve como objetivo identificar o uso de psicoestimulantes por acadêmicos na área da saúde nos períodos iniciais e finais em uma instituição de ensino superior do interior do Estado de Rondônia. A pesquisa foi validada e aplicada aos acadêmicos após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal/RO, sob o Parecer Consubstanciado nº 2.096.316. Realizou-se um estudo descritivo transversal, baseando-se na aplicação de um questionário, com 178 (cento e setenta e oito) acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Odontologia. Quando questionados se já haviam feito ou faziam uso, 82 (46%) responderam sim e 96 (54%) não, porém, muitos que afirmaram não usar, posteriormente assinalou alguma substância, levando a entender o desconhecimento do que são psicoestimulantes. No questionário os acadêmicos tiveram a liberdade de assinalar mais de uma opção nos objetos a seguir. Os mais consumidos foram cafeína (90%) e taurina (53%), seguidos de Ritalina® (18%, sendo apenas 1% com prescrição médica) e Piracetam (17%). Das situações que os fizeram utilizar, (52%) quando achava necessário e (27%) em períodos de provas. Os fatores influenciadores no consumo foram: amigos (41%), conhecimento técnico (27%) e a influencia da comunidade acadêmica (25%). Como principais motivações, aumentar o rendimento escolar (51%) e diminuir a exaustão (48%). Dos efeitos colaterais a insônia (38%) foi mais relatada entre os acadêmicos. Conforme observado houve o consumo abusivo dessas substâncias psicoestimulantes, representando um grave problema de saúde pública, frente aos riscos que eles podem oferecer, devendo haver maior conscientização para minimizar tal realidade.

Palavras - chave: Psicoestimulantes. Acadêmicos. Uso abusivo.

¹ Graduanda do curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED 2017. E-mail: aldeiza-net@hotmail.com

² Graduanda do curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal - FACIMED 2017. E-mail: karina-nomerg@hotmail.com

³ Mestre em Ciências da Saúde pelo IAMSPE/USP 2016; Especialista em Didática do Ensino Superior 2008; Farmacologia 2009 e Graduação em Farmácia e Bioquímica pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal FACIMED em 2008. E-mail: valquirialenzi75@gmail.com.